



# Casa de Israel

“..quero fazer de ti uma luz para as nações, para que a minha salvação chegue até os confins da terra.” (Is 49,6)



Coluna João Paulo II

“Urge um empenho extraordinário de evangelização...”

“Se a Igreja não evangelizar pelos meios de comunicação social terá que prestar contas com o seu Senhor” (Papa Paulo VI)

“O quinto mandamento proíbe a destruição voluntária da vida humana. Por causa dos males e das injustiças que toda guerra acarreta, a Igreja exorta cada um a orar e agir para que a Bondade divina nos livre da antiga escravidão da guerra.” (CIC 2307)

“Qualquer ação bélica que tem em vista a destruição indiscriminadamente nada de cidades inteiras ou de vastas regiões, com seus habitantes, é um crime contra Deus e contra o próprio homem a ser condenado com firmeza e sem hesitações.” Um dos riscos da guerra moderna é dar ocasião aos possuidores de armas científicas, principalmente atômicas, biológicas ou químicas, de cometerem tais crimes.” (CIC 2314)

“O sétimo mandamento proíbe os atos ou empreendimentos que, por qualquer razão que seja, egoísta ou ideológica, mercantil ou totalitária, levam a escravizar seres humanos, a desconhecer sua dignidade pessoal, a comprá-los, a vendê-los e a trocá-los como mercadorias. É um pecado contra a dignidade das pessoas e contra seus direitos fundamentais reduzi-las, pela violência, a um valor de uso ou a uma fonte lucro. São Paulo ordenava a um patrônio cristão que tratasse seu escravo cristão “não mais como escravo, mas muito mais do que isto, como um irmão querido[...], sobretudo no Senhor” (Fm 16).” (CIC 2414)

(Catecismo da Igreja Católica)



Coluna Padre Léo

“Não vos conformeis com esse mundo..”

Jô Soares pergunta: “Você é Léo de Leonardo? Não?”

Padre Léo: ‘Não! Léo de Léo!’

Jô Soares: ‘Ah..Léo, só Léo?’

Padre Léo brinca: ‘Já é muito não?’

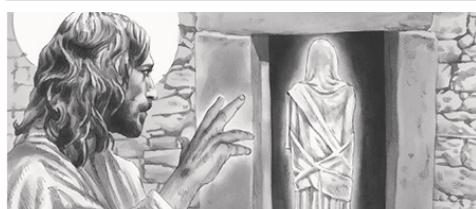
Padre Léo: ‘..Eu trabalhava numa fábrica de armas. ..eu saí da fábrica de armas e fui trabalhar com as almas.’

..Padre Léo (conversa sobre o início de seu ministério e o início da comunidade católica Betânia): ‘..você imagina o escândalo: um padre jovem, eu tinha 2 anos de padre. O meu carro ta bem grande escrito no vidro de trás: JESUS. Todo mundo conhecia o meu carro.

..ai eu comecei a ficar agoniado por que vinha lá um jovem drogado, vinha uma menina de rua, uma prostituída, um travesti, pedia a minha ajuda. Eu conversava, ouvia, rezava. Mas depois eu ia embora pra minha casa. E ai eu ficava de noite pensando aonde deve estar esse povo?

..Jô Soares: ‘Eu acho o seu depoimento um dos mais comoventes que já ouvi aqui. E um dos mais firmes.’

“Entrevista – Padre Leo ao Jô Soares” (site: youtube.com)



“Lazaro, vem para fora!” Jo(11,43)



# Casa de Israel

“..quero fazer de ti uma luz para as nações, para que a minha salvação chegue até os confins da terra.” (Is 49,6)

“Eis que eu venho em breve. Feliz aquele que observa as palavras da profecia deste livro”. Ap(22,7)

No primeiro semestre de 2026 os folhetos Casa de Israel e Cristãos e cidadania vão ajudar a preparar o livro: Exército de Jesus Cristo. A proposta do livro é convidar aos cristãos e aos que não são cristãos a fazerem parte do exército de Cristo. E se preparam para o retorno de Jesus Cristo nosso Senhor. Que vem a este mundo para julgar, com outra parte de seu exército, o exército celeste dos santos e santos anjos de Deus.



“Nomeai um sargento para alistar soldados..” (Jr 51,21)

Nossa Senhora Jesus Cristo é quem dirige os esforços do exército de Cristo. Ele é quem nos chama no tempo em que vivemos termos um sentido de urgência para a evangelização da última hora(1 Jo 2,18). O Justo Juiz esta as portas(tg 5,9). Não adianta estar apenas envolvido com as coisas de Deus, é necessário estar comprometido com Jesus e com as coisas de Deus.

A diferença é que a pessoa envolvida com Jesus, apenas gosta Jesus. Mas como nós já sabemos, gostar apenas não resolve. É necessário ter amor de verdade por Jesus. Acreditar na revolução do amor, ou seja, na transformação das pessoas através do amor, da verdade, do respeito. E se preciso for dar a vida por Jesus.

Disse Jesus: “Este é o meu mandamento: Amai-vos uns aos outros como eu vos amei.” (Jo 15,12)

O povo de Deus os cristãos eram para automaticamente já serem soldados do exército de Cristo. No entanto na prática nem sempre isso é verdade. Para fazer parte do exército de Cristo, precisamos ir além da repetição de palavras, precisamos de uma oração ativa, uma participação nas missas ativas, uma leitura da Bíblia ativa, um amor a Jesus Cristo ativo, que possa ser visto em obras.

“Quem acolhe e observa meus mandamentos, esse me ama.” (Jo 14,21)

Soldado de Cristo é estar como o profeta Ezequiel, que o Senhor chamou, e disse para ele se alimentar da Palavra de Deus, e depois o enviou a casa de Israel. Para estar de prontidão, sempre alerta, um soldado do Senhor que ao ver o perigo avisa ao povo, de modo que o povo de Deus não se perca na caminhada rumo ao céu. Estarmos realmente vivendo a nossa amizade com Cristo, vai além de ir a missa, é necessário procurar compreender o que se está se fazendo na missa: estou me decidindo pelo caminho do bem, pelo caminho da Verdade, pelo caminho do amor. Soldado de Cristo guarda os ensinamentos de Jesus no coração, aplica em sua vida e leva Boa Notícia ao mundo ao redor.

“minha mãe e meus irmãos são estes: os que ouvem a Palavra de Deus e as põem em prática” (Lc 8,21)

Os soldados do exército de Cristo não pensam na oração sendo obrigação, não! Oração é um prazer, é falar com nosso Papai, nosso amigo, é falar com aquele que mais nos ama no mundo. E enquanto vamos colocando todas as realidades de nossa vida na presença de Deus em oração o Senhor vai restaurando nossas forças, alimenta nossas almas, nos orienta, nos da proteção, abrigo em meio a batalha espiritual, em que todos os seres humanos estão inseridos.

Ler a Bíblia? Outro momento alegre de renovar forças. Ir a missa? Outro momento feliz em um dia de um soldado de Cristo, onde temos ali, na celebração eucarística, um pouco de tudo aquilo que faz um cristão: oração, leitura da Palavra, alimento espiritual na eucaristia, a alegria do louvor, o momento de buscar a misericórdia de Deus nas orações feitas pelo padre orando e conduzindo o povo de Deus a reconciliação.

Nos tempos em que estamos os cristãos são chamados a ter uma fé madura, como diz a carta do apóstolo Paulo aos coríntios. Uma fé que é capaz de se alimentar de alimento sólido, e discernir entre o bem e o mal.

“O alimento sólido é para os adultos, aqueles que a experiência já exercitou para distinguir entre o bem e o mal.” (Hb 5,14)

O bom soldado de Cristo não se confunde nas coisas desse mundo, sabe que deve resolver os problemas do tempo em que vivemos observando o que Jesus nos ensina, com o olhar no que é eterno, tem sua atenção nos interesses do Reino de Deus, ou seja, depois de se tornar um soldado de Cristo, ajudar a nosso Senhor e a sua Igreja a salvar almas, chamando a outros irmãos para conhecer Jesus e se tornarem também soldados de Cristo.

“Toda Escritura é inspirada por Deus e é útil para ensinar, para argumentar, para corrigir, para educar conforme a justiça. Assim, a pessoa que é de Deus estará capacitada e bem preparada para toda boa obra.” (2Tm 3,16)



“Lázaro, vem para fora!” Jo(11,43)